



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO
DA **COOPERAÇÃO TÉCNICO-FINANCEIRA**
DO ESTADO DO CEARÁ

1º QUADRIMESTRE / 2010

Governo do Estado do Ceará
Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG
Coordenadoria de Cooperação Técnico-Financeira - COTEF

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DA COOPERAÇÃO TÉCNICO-FINANCEIRA

Fortaleza, maio de 2010

Governo do Estado do Ceará
Secretaria do Planejamento e Gestão
SEPLAG
Coordenadoria de Cooperação Técnico-
Financeira
COTEF

Desirée Mota
Secretária

Reno Ximenes
Secretário Adjunto

Lúcia Cidrão
Secretária Executiva

Mário Fracalossi Júnior
Coordenador

Elaboração:
Mário Fracalossi Júnior
Regis de Albuquerque Silva

Capa:
Julian Marlos

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima - Ed. SEPLAN - 2º
andar
Cambeba - CEP: 60.830-120 – Fortaleza-CE
www.seplag.ce.gov.br
Fone: (85) 3101.4526/4492/3848
Fax: (85) 3101.4514
E-mail: cotef@seplag.ce.gov.br

ÍNDICE

ÍNDICE	4
SIGLAS	6
APRESENTAÇÃO	8
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	10
1.1. OPERAÇÕES DE CRÉDITO ATIVAS	11
1.2. DESEMBOLSOS REALIZADOS	14
1.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	15
1.4. NOVAS OPERAÇÕES	18
1.5. MISSÕES DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	21
CONVÊNIOS DE RECEITAS E CONTRATOS DE REPASSE	24
2.1 O GOVERNO DO CEARÁ NO SICONV	24
2.2 O MONITORAMENTO DOS CONVÊNIOS DE RECEITA NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS - SACC.....	27
COOPERAÇÃO NÃO-REEMBOLSÁVEL	30
PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS	31
4.1 PPP - CASTELÃO	32
4.2 PPP – VAPT-VUPT	33
CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
ANEXO	36
ANEXO 1. GESTORES DO ESTADO RESPONSÁVEIS PELOS PROJETOS FINANCIADOS	37

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - PARTICIPAÇÃO DOS ÓRGÃOS NOS DESEMBOLSOS FUTUROS DAS OPERAÇÕES ATIVAS (R\$ MIL)	12
GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO DAS IF NOS DESEMBOLSOS FUTUROS DAS OPERAÇÕES ATIVAS (%)	12
GRÁFICO 3 – RECURSOS DESEMBOLSADOS POR ÓRGÃO – JAN A ABR/2010 (%).....	14
GRÁFICO 4 – RECURSOS DESEMBOLSADOS POR IF – JAN A ABR/2010 (%).....	14
GRÁFICO 5 – PARTICIPAÇÃO DAS IF NAS NOVAS OPERAÇÕES (EM R\$ MIL)	18
GRÁFICO 6 - CONVÊNIOS: SITUAÇÃO DAS PROPOSTAS X VALOR DO CONCEDENTE (R\$ MIL)	24
GRÁFICO 7 – CONVÊNIOS: PROPOSTAS EM ANÁLISE – VALOR POR ÓRGÃO (R\$MIL).....	25
GRÁFICO 8 – CONTRATO DE REPASSE: SITUAÇÃO DAS PROPOSTAS X VALOR DO CONCEDENTE (R\$ MIL)	26
GRÁFICO 9 – CONTRATOS DE REPASSE: PROPOSTAS EM ANÁLISE – VALOR POR PROPONENTE (R\$ MIL).....	26
GRÁFICO 10 – RECURSOS ORIUNDOS DOS CONVÊNIOS DE RECEITA – POR CONCEDENTE (%)	27

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO ATIVAS (R\$ MIL)	12
TABELA 2 – CONTRATOS PRÓ-MORADIA (R\$ MIL)	13
TABELA 3 – CONTRATOS PRÓ-SANEAMENTO (R\$ MIL).....	13
TABELA 4 – RECURSOS DESEMBOLSADOS POR PROJETO JAN A ABR/2010(R\$ MIL).....	14
TABELA 5 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO (R\$ MIL).....	16
TABELA 6 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO A CONTRATAR (R\$ MIL).....	19
TABELA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS A CONTRATAR – STATUS	20
TABELA 8 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS A CONTRATAR – STATUS	20
TABELA 9 – POSIÇÃO DOS CONVÊNIOS DE RECEITA CELEBRADOS (R\$ MIL).....	27
TABELA 10 – CONVÊNIOS DE RECEITAS VIGENTES: TOTAIS POR CONCEDENTE (R\$1,00)	28
TABELA 11 – CONVÊNIOS DE RECEITAS VIGENTES: CONVENIENTE (R\$1,00)	29
TABELA 12 - ACORDOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E DE COOPERAÇÃO FINANCEIRA NÃO-REEMBOLSÁVEL (US\$ MIL).....	30

SIGLAS

BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento
BIRD - Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento
BNB – Banco do Nordeste do Brasil S/A
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CAGECE - Companhia de Água e Esgoto do Ceará
CAIXA – Caixa Econômica Federal
CGPPP – Comitê Gestor de Parceria Público-Privada
CIPP – Complexo Industrial e Portuário do Pecém
COFIEIX – Comissão de Financiamentos Externos
CONDEMAS - Conselhos Municipais de Defesa do Meio Ambiente
COTEF – Coordenadoria de Cooperação Técnico-Financeira
DER – Departamento de Edificações e Rodovias
FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
GEF - Global Environment Facility
GTP – Grupo Técnico de Parcerias
IDS – Índice de Desenvolvimento Social
IF - Instituição Financeira
JICA – Japan International Cooperation Agency
JSF - Japan Special Fund
KfW - Kreditanstalt für Wiederaufbau;
LOA – Lei Orçamentária Anual
METROFOR – Trem Metropolitano de Fortaleza
MLW Intermed Handels - und Consultinggesellschaft für Erzeugnisse und Ausrüstungen des Gesundheits- und Bildungswesens mbH (MLW Intermed GmbH);
PAF - Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal
PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional
PHRD - Japan Policy and Human Resources Development Fund
PMAE - Programa de Modernização da Administração das Receitas e da Gestão Fiscal, Financeira e Patrimonial das Administrações Estaduais
PNAGE – Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados Brasileiros e do Distrito Federal
PPA – Plano Plurianual
PPP – Parceria Público-Privada
PROARES – Programa de Apoio às Reformas Sociais do Ceará.
PRODETUR - Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste
PROGERIRH – Programa de Gerenciamento Integrado dos Recursos Hídricos
RMF – Região Metropolitana de Fortaleza
SACC – Sistema de acompanhamento de contratos e convênios
SDA - Secretaria de Desenvolvimento Agrário
SEFAZ – Secretaria da Fazenda
SEJUS – Secretaria da Justiça
SEMACE - Superintendência Estadual do Meio Ambiente
SESPORTE – Secretaria do Esporte
SIAP – Sistema de Acompanhamento de Programas

SICONV – Portal dos Convênios do Governo Federal
SISAR – Sistema Integrado de Saneamento Rural
SPED – Sistema Público de Escrituração Digital
STDS – Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social
STN – Secretaria do Tesouro Nacional
SWAP – Sector Wide Approach Project
TGAN – Terminal de Gás Natural
TMUT – Terminal de Múltiplo Uso
UECE – Universidade Estadual do Ceará
UFC – Universidade Federal do Ceará
UGP - Unidade de Gerenciamento do Programa
UVA – Universidade Vale do Acaraú
WebMapp – Sistema de Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório é uma publicação elaborada pela Coordenadoria de Cooperação Técnico-financeira - COTEF da Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado do Ceará – SEPLAG e apresenta as principais informações acerca da captação de recursos realizada pelo Estado do Ceará.

Ele detalha a composição atual da carteira de financiamentos do Estado do Ceará, indicando os desembolsos realizados, a execução orçamentária e programação de novas contratações. Apresenta informações sobre os recursos provenientes de transferências voluntárias da União – convênios e contratos de repasse - e, também, dados dos Acordos de Cooperação Técnica mantidos com entidades nacionais, organismos multilaterais e/ou agências bilaterais. E por fim, atualiza as informações sobre o Programa Estadual de Parceria Público-Privada.

Ao término do primeiro quadrimestre de 2010, conforme a renegociação com a União, no âmbito do Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal - PAF, das dezesseis novas operações de crédito previstas para contratação, duas foram contratadas junto ao BNDES - Transportador de Correias do TSID – 1ª etapa e Centro de Eventos. Dentre as quatorze remanescentes, nove operações serão financiadas por instituições financeiras por bancos nacionais, totalizando R\$ 1,6 bilhão e as outras quatro por organismos internacionais, somando US\$ 633,5 milhões, totalizando R\$2,7 bilhões. Do total de projetos, sete já haviam sido submetidos à apreciação da STN/MF para fins de autorização à luz dos limites e condições da legislação vigente, em especial da Resolução do Senado Federal nº 43/2001, quais sejam: Centros de Educação Infantil, PEF II, Projeto Rio Cocó, Urbanização da Favela do Dendê, Estações do Metrô de Fortaleza, VLT Parangaba-Mucuripe e Prodetur Nacional – Ceará. A situação da análise dos pleitos encaminhados para a das STN podem ser acompanhadas pelo site <http://www.stn.fazenda.gov.br/lrf/index.asp>

Com relação aos convênios de receita e aos contratos de repasse, o Estado do Ceará cadastrou 274 propostas no SICONV, as quais encontram-se em diversas fases, totalizando cerca de R\$1 bilhão. Quanto aos convênios que se encontravam em execução, 124 foram cadastrados e validados no SACC, totalizando R\$ 2,1 bilhões. O saldo a desembolsar pelo Governo Federal para esses convênios representa cerca de R\$ 1,9 bilhões.

A cooperação técnico-financeira não reembolsável está representada por quatro projetos para o apoio ao Cidades do Ceará II, ao PROARES II e ao Programa CEARÁ III, além de outros dois em fase execução: i - Projeto Mata Branca, que conta com a doação de US\$ 10 milhões do GEF; ii - Preparação do Programa Cidades do Ceará I, de US\$ 850 milhões do PHRD/BIRD.

Em relação ao Programa Estadual de Parcerias Público-Privadas/PPP, são apresentadas as informações sobre os projetos da PPP Castelão e o da PPP Vapt-Vupt, que serão contratadas pelas Secretarias do Esporte e da Justiça, respectivamente.

O presente relatório se encontra disponível para consulta no site da Secretaria do Planejamento e Gestão do Ceará – SEPLAG (www.seplag.ce.gov.br).

Mário Fracalossi Júnior
Coordenadoria de Cooperação Técnico-Financeira
Coordenador

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Os investimentos realizados pelo Estado do Ceará tem recebido relevante reforço financeiro das operações de crédito celebradas com as diversas instituições financeiras nacionais e internacionais. Dados do Relatório de Gestão Fiscal referente ao 1º quadrimestre/2010 indicam uma Dívida Consolidada (DC) de R\$ 3,5 bilhões e uma Dívida Consolidada Líquida (DCL) de R\$ 828,1 milhões, o que representa 39,94% e 9,34%, respectivamente, da Receita Corrente Líquida (RCL). Esses dados indicam uma confortável capacidade de endividamento do Estado no presente momento, uma vez que o limite estabelecido no inciso III, do art. 3º, da Resolução nº 40/2001 do Senado Federal, admite que a relação DCL/RCL atinja 200%.

A carteira ativa de operações de crédito do Estado do Ceará é composta por aquelas em fase de desembolso, contratadas pela administração direta, além do Programa SANEAR contratado pela CAGECE, com a garantia do Estado. Os demais contratos firmados pela CAGECE, sem a interveniência ou garantia do Estado, não são abordados neste relatório.

Todos os mútuos da administração direta constam do Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal/PAF celebrado com a União, cuja última revisão foi formalizada em março/2010.

1.1. Operações de Crédito Ativas

No período compreendido entre janeiro e abril de 2010, o Estado do Ceará celebrou dois novos contratos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, sendo um destinado à construção da Correia Transportadora – 1ª etapa (R\$120.567.552,00) e o outro para a construção do Centro de Eventos do Ceará (R\$150.000.000,00), totalizando R\$270.567.552,00

Com a celebração desses novos contratos, a carteira de operações de crédito ativas da administração direta encerrou o período composta por vinte e dois projetos, sendo 51,4% financiados por instituições nacionais e 48,6% por bancos estrangeiros, que totalizam cerca de R\$ 2,7 bilhões, considerando-se a conversão da moeda estrangeira pela cotação do dia 30/04/2010¹. Somando-se o valor do financiamento contratado diretamente pela CAGECE, com garantia do Governo Estadual, esse total alcança R\$ 2,8 bilhões.

A Tabela 1 detalha a carteira e apresenta uma estimativa de desembolsos futuros, tendo como base dados da SEFAZ, SEPLAG e CAGECE.

¹ BC/PTAX (venda) em 30/4/10: US\$\$ 1,00 = R\$ 1,7306 e €1,00 = R\$ 2,3039.

Tabela 1 – Operações de Crédito Ativas (R\$ mil)

SETORIAL	PROJETO	FINAL DESEMB. (MÊS/ANO)	AGENTE FINANC.	CONTRATAÇÃO – TOTAL		DESEMBOLSADO – ATÉ 30/ABR/2010		SALDO – ATÉ 30/ABR/2010	
				R\$ mil	US\$ / € mil	R\$ mil	US\$ / € mil	R\$ mil	US\$ / € mil
Operações Internas em R\$				R\$ 1.349.963		R\$ 708.380		R\$ 641.584	
CIDADES	PRÓ-MORADIA	12/10	CAIXA	R\$ 49.797		R\$ 33.388		R\$ 16.410	
CIDADES	PRÓ-SANEAMENTO (1)	12/11	CAIXA	R\$ 23.253		R\$ 13.215		R\$ 10.039	
SEDUC	CAMINHO DA ESCOLA	06/10	CAIXA	R\$ 39.897		R\$ 15.791		R\$ 24.106	
SDA	APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA	12/11	BNDES	R\$ 41.730		R\$ 3.463		R\$ 38.267	
SEFAZ	PMAE	07/10	BNDES	R\$ 17.740		R\$ 5.255		R\$ 12.485	
SEPLAG	PEF I	12/10	BNDES	R\$ 293.476		R\$ 293.476		R\$ 0	
SEINFRA	METROFOR	06/11	BNDES	R\$ 142.333		R\$ 25.000		R\$ 117.333	
SEINFRA	CORREIA TRANSPORTADORA	11/10	BNDES	R\$ 120.568		R\$ 0		R\$ 120.568	
SEINFRA	TMUT	07/11	BNDES	R\$ 275.729		R\$ 143.633		R\$ 132.096	
SETUR	INFRAESTRUTURA PÚBLICA AQUIRAZ	06/11	BNDES	R\$ 55.000		R\$ 33.480		R\$ 21.520	
SETUR	CENTRO DE EVENTOS DO CEARÁ	04/11	BNDES	R\$ 150.000		R\$ 45.000		R\$ 105.000	
SETUR	PRODETUR II	07/10	BNB	R\$ 140.440		R\$ 96.679		R\$ 43.761	
Operações Externas em US\$				R\$ 1.277.943	US\$ 726.871	R\$ 233.752	US\$ 123.085	R\$ 1.044.192	US\$ 603.786
Operações Externas em €					€ 8.690		€ 1.759		€ 6.931
CIDADES	SANEAMENTO RURAL	12/13	KFW	R\$ 20.021	€ 8.690	R\$ 4.362	€ 1.759	R\$ 15.659	€ 6.931
SECITECE	MODERNIZAÇÃO LABORATORIAL	07/10	MLW	R\$ 28.122	US\$ 16.250	R\$ 16.001	US\$ 9.190	R\$ 12.121	US\$ 7.060
CIDADES	CIDADES DO CEARÁ - Cariri Central	12/14	BIRD	R\$ 79.608	US\$ 46.000	R\$ 0	US\$ 0	R\$ 79.608	US\$ 46.000
SEPLAG/IPECE	SWAP II	04/12	BIRD	R\$ 415.344	US\$ 240.000	R\$ 193.808	US\$ 102.958	R\$ 221.536	US\$ 137.042
SRH	PROGERIRH II – Financiamento Adicional	12/11	BIRD	R\$ 178.252	US\$ 103.000	R\$ 16.538	US\$ 9.216	R\$ 161.714	US\$ 93.784
SEINFRA	PROGRAMA RODOVIÁRIO - CEARÁ III	01/14	BID	R\$ 274.508	US\$ 158.620	R\$ 0	US\$ 0	R\$ 274.508	US\$ 158.620
SESA	SAÚDE	01/14	BID	R\$ 133.256	US\$ 77.000	R\$ 0	US\$ 0	R\$ 133.256	US\$ 77.000
STDS	PROARES II	12/13	BID	R\$ 77.877	US\$ 45.000	R\$ 0	US\$ 0	R\$ 77.877	US\$ 45.000
SEFAZ	PROFISCO	12/12	BID	R\$ 70.955	US\$ 41.000	R\$ 3.042	US\$ 1.721	R\$ 67.912	US\$ 39.279
OPERAÇÕES CONTRATADAS (INTERNAS + EXTERNAS)				R\$ 2.627.906		R\$ 942.131		R\$ 1.685.775	
Garantias Concedidas				R\$ 173.060	US\$ 100.000	R\$ 79.557	US\$ 45.971	R\$ 93.503	US\$ 54.029
CAGECE	SANEAR II (2)	09/12	BID	R\$ 173.060	US\$ 100.000	R\$ 79.557	US\$ 45.971	R\$ 93.503	US\$ 54.029
TOTAL DAS OPERAÇÕES CONTRATADAS + GARANTIAS CONCEDIDAS				R\$ 2.800.966		R\$ 1.021.688		R\$ 1.779.278	

Fonte: SEFAZ, SEPLAG e CAGECE.

(1) Não considera as operações do Pró-Saneamento IV, contratadas diretamente pela CAGECE, sem garantia do Tesouro Estadual.

(2) Operação não contemplada no anexo V do PAF, por se tratar de contratação direta da CAGECE.

Gráfico 1 - Participação dos Órgãos nos Desembolsos Futuros das Operações Ativas (R\$ Mil)

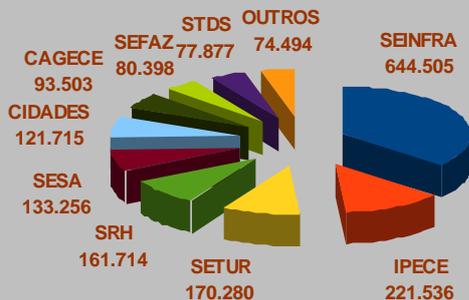
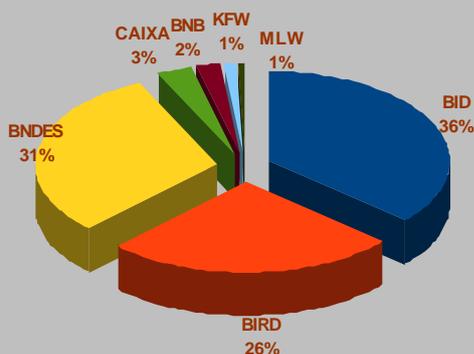


Gráfico 2 - Participação das IF nos desembolsos futuros das operações ativas (%)



Do total de R\$ 1,779 bilhões a ser desembolsado pelas operações de crédito, cerca de 13% deverá ser realizado até o fim de 2010.

Os desembolsos futuros da carteira, distribuídos por Órgão e por instituição financeira (IF), estão ilustrados nos Gráficos 1 e 2, respectivamente. Dentre os órgãos com previsão de receber maior soma de recursos, destaca-se a SEINFRA, em decorrência das operações contratadas Programa Rodoviário do Ceará – Cidades III, METROFOR, CORREIA TRANSPORTADORA e TMUT, sendo a primeira com o BID e as demais com o BNDES.

De acordo com a previsão de ingresso de recursos, 36% serão desembolsados pelas instituições internas, ao passo que, 64% advirão de fontes externas.

As operações ao amparo dos Programas Pró-Moradia e Pró-Saneamento, financiadas pela Caixa Econômica Federal-CAIXA, com recursos do FGTS, estão detalhadas a seguir, por serem compostas de diversos contratos, em distintas fases de execução, com cronogramas de desembolsos distintos.

Com relação ao Programa Pró-Moradia, permanecem ativos sete contratos, detalhados na Tabela 2, que somam R\$49,8 milhões destinados a ações de urbanização na cidade de Fortaleza, com saldos a desembolsar de R\$16,4 milhões. O contrato Urbanização Maranguapinho Margem Direita, no valor de R\$5,4 milhões e saldo a desembolsar de R\$0,6 milhão, continua suspenso por ordem judicial.

Tabela 2 – Contratos Pró-Moradia (R\$ mil)

DESCRIÇÃO	VALOR DO CONTRAT	SALDO A DESEMB.	Nº CONTRATO
Litoral Oeste	R\$ 7.164	R\$ 782	15.6669-63
Urb. Canal Conjunto Ceará	R\$ 2.269	R\$ 223	15.6665-26
Projeto Farol Novo	R\$ 18.578	R\$ 9.931	15.6666-30
Costa Oeste II	R\$ 4.240	R\$ 779	59.856-33
Aristides Barcelos	R\$ 3.419	R\$ 924	59.863-71
Costa Oeste III	R\$ 5.356	R\$ 157	59.857-59
Lagoa do Coração	R\$ 3.416	R\$ 3.016	59.862-56
Urb. Maranguapinho Margem Direita	R\$ 5.355	R\$ 598	15.6663-07
	R\$ 49.797	R\$ 16.410	

Fonte: Secretaria das Cidades e Secretaria da Fazenda. Elaborado pela COTEF.

Nota:

1. O contrato Urb. Maranguapinho – MD está suspenso por decisão judicial.

Tabela 3 – Contratos Pró-Saneamento (R\$ mil)

DESCRIÇÃO	VALOR DO CONTRAT	SALDO A DESEMB.	Nº CONTRATO
Desenvolvimento Institucional I	R\$ 2.319	R\$ 537	15.6689-02
Desenvolvimento Institucional II	R\$ 4.919	R\$ 3.460	15.6686-71
Implantação SES Jericoacoara	R\$ 2.364	R\$ 1.009	15.6681-29
Implantação SES Granja	R\$ 2.117	R\$ 62	15.6691-44
Otimização SAA Apuiarés e Outros	R\$ 3.053	R\$ 1.263	15.6688-99
Reabilitação das SubAdutoras RMF	R\$ 5.403	R\$ 2.484	15.6685-67
Reabilitação SES Juazeiro do Norte	R\$ 783	R\$ 657	15.6692-59
DI Faturamento e Cobrança	R\$ 2.295	R\$ 566	15.6682-33
	R\$ 23.253	R\$ 10.039	

Fonte: Secretaria das Cidades e Secretaria da Fazenda. Elaborado pela COTEF.

São oito os projetos ativos no âmbito do Programa Pró-Saneamento, todos financiados pela CAIXA, com recursos do FGTS, e geridos pela Secretaria das Cidades. Esses contratos, firmados em dezembro/2003, totalizam R\$23,3 milhões, conforme detalhado na Tabela 3. A estimativa de saldos totais a desembolsar para 2010 é de R\$10 milhões.

1.2. Desembolsos Realizados

Os desembolsos de recursos oriundos de operações de crédito em 2010 somaram, até o final do primeiro quadrimestre, cerca de R\$156 milhões. Para os valores desembolsados em moeda estrangeira foi feita a conversão para Reais nas datas de seus desembolsos, conforme apresentado na Tabela 4.

Tabela 4 – Recursos Desembolsados por Projeto jan a abr/2010(R\$ mil)

PROGRAMA	CREADOR	VALOR
TMUT	BNDES	66.485
CENTRO DE EVENTOS	BNDES	45.000
CAMINHO DA ESCOLA	CAIXA	15.791
PROGERIRH II – ADICIONAL	BIRD	11.116
PRODETUR	BNB	6.439
PMAE	BNDES	5.255
AQUIRAZ RESORT	BNDES	2.430
SANEAMENTO BÁSICO	KFW	1.409
PRODETUR II	BNB	1.204
PRO-MORADIA	CAIXA	691
TOTAL		155.821

Fonte: SEFAZ e CAGECE

Dentre eles, destacam-se aqueles relativos às operações TMUT/BNDES, no valor de R\$66,5 milhões e CENTRO DE EVENTOS/BNDES, no valor de R\$45,0 milhões, correspondendo, respectivamente, a 43 e 29% do total desembolsado.

Os gráficos 3 e 4, a seguir, ilustram a participação dos desembolsos totais por Secretaria/Órgão e por instituição financeira, respectivamente. Destaca-se que a SEINFRA e a SETUR foram as maiores beneficiárias dos repasses, ambos realizados pelo BNDES.

Gráfico 3 – Recursos Desembolsados por Órgão – jan a abr/2010 (%)

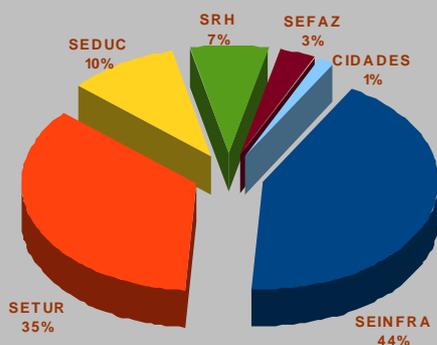
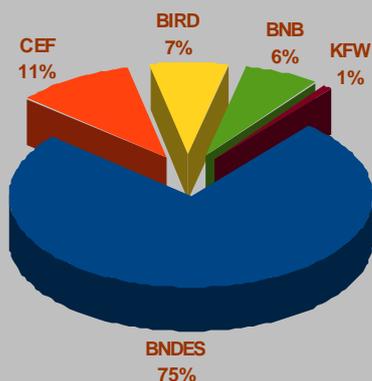


Gráfico 4 – Recursos Desembolsados por IF – jan a abr/2010 (%)



1.3. Execução Orçamentária

Ao final do primeiro quadrimestre do exercício 2010, os recursos orçamentários de Operações de Crédito, previstos na LOA e seus Créditos Adicionais totalizavam **R\$ 2,057 bilhões**.

Na Tabela 5 estão detalhados os valores orçamentários da administração direta para as operações em execução (R\$944,4 milhões), contratadas a iniciar (R\$253,1 milhões) e as encerradas (R\$500 mil) no ano, totalizando R\$ 1.198,0 milhões. Somando-as à operação da CAGECE, que registram previsão de receitas de R\$148,2 milhões, o total das operações ativas, a iniciar e concluídas foi de R\$1.346,2 milhões, o que representou 65,4% da previsão total das receitas de operações de crédito.

As operações em negociação figuram na previsão orçamentária com valor total de R\$ 710,8 milhões, correspondendo a 35,6% do montante total previsto para as operações de crédito.

Dentre as operações da administração direta, a execução orçamentária (empenho) dos contratos ativos e concluídos representou **8,7%** da previsão orçamentária anual. Importa reforçar, que esse resultado configura significativa melhoria, haja vista que no mesmo período de 2009 a execução orçamentária atingiu 2,4% do total previsto.

Execução Orçamentária

1º Quadrimestre

Operações contratadas e A contratar

LOA+Créditos: R\$2.057 milhões
%Execução: 5,0%

Operações Contratadas Adm. Direta e Indireta

(Em Execução e Concluídas)
LOA+Créditos: R\$ 1.093,0 milhões
%Execução: 9,5%

(A Iniciar)

LOA+Créditos: R\$ 253,1 milhões

Operações A contratar

LOA+Créditos: R\$ 710,8 milhões

Tabela 5 – Execução Orçamentária das Operações de Crédito (R\$ mil)

SECRETARIA RESPONSÁVEL	PROJETO	AGENTE FINANCEIRO	Orçamento 2010		
			Lei+Crédito (A)	Empenhado (B)	% Exec. (B / A)
(A) Operações Internas e Externas: Em Execução, A Iniciar, Concluídas e A Contratar – Administração Direta (1)			1.908.706	81.845	4,3%
Operações Internas e Externas em Execução			944.352	81.845	8,7%
Operações Internas em Execução			507.122	61.132	12,1%
CIDADES	PRÓ-MORADIA	CAIXA	10.000	405	4,0%
	PRÓ-SANEAMENTO	CAIXA	1.673	0	0,0%
SEDUC	CAMINHO DA ESCOLA	CAIXA	26.308	0	0,0%
SDA	APROVEITAMENTO HIDROAGR.	BNDES	17.710	123	0,7%
SEFAZ	PMAE	BNDES	18.657	8	0,0%
SEPLAG	PEF I	BNDES	14.562	14.562	100,0%
SEINFRA	METROFOR	BNDES	60.795	0	0,0%
	CORREIA TRANSPORTADORA	BNDES	33.039	0	0,0%
	TMUT	BNDES	127.277	40.533	31,8%
SETUR	INFRAESTRUTURA AQUIRAZ RESORT	BNDES	13.782	660	4,8%
	CENTRO DE EVENTOS DO CEARÁ	BNDES	150.000	0	0,0%
	PRODETUR II	BNB	33.319	4.840	14,5%
Operações Externas em Execução			437.231	20.714	4,7%
SEFAZ	PROFISCO	BID	84.524	1.614	1,9%
SEPLAG/IPECE	SWAP II	BIRD	223.636	11.810	5,3%
SRH	PROGERIRH-Crédito Adicional	BIRD	100.615	6.929	6,9%
CIDADES	SANEAMENTO RURAL	KFW	11.580	362	3,1%
SECITECE	MODERNIZAÇÃO LABORATORIAL	MLW	16.876	0	0,0%
Operações Externas A Iniciar			253.052	0	0,0%
SEINFRA	PROGRAMA RODOVIARIO – CEARA III	BID	66.731	0	0,0%
SESA	SAÚDE	BID	150.048	0	0,0%
STDS	PROARES II	BID	22.254	0	0,0%
CIDADES	CIDADES DO CE – Cariri Central	BIRD	14.018	0	0,0%
Operações Internas e Externa a Contratar			710.802		
Operações Internas a Contratar			587.071		
CIDADES	CIDADES CONTRAPARTIDA	BNDES	500		
SEDUC	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	BNDES	67.200		
SEPLAG	PEF II	BNDES	447.597		
CIDADES	PROJETO RIO COCÓ	CAIXA	71.774		
SEINFRA	ESTAÇÕES DO METRÔ	CAIXA	0		
SEINFRA	VLT PARANGABA/MUCURIBE	CAIXA	0		
Operações Externas a Contratar			123.731		
SETUR	PRODETUR NACIONAL	BID	116.850		
CIDADES	CIDADES DO CE II	BID	0		
SDA	DES. RURAL SUSTENTÁVEL – S. JOSÉ III	BIRD	6.881		
Operações Concluídas			500	0	0,00%
SDA	PROJETO SÃO JOSÉ II	BIRD	500	0	0,0%
(B) Operações em Execução – Administração Indireta (3)			148.193	21.674	14,63%
CAGECE	PRÓ-SANEAMENTO	CAIXA	90.966	0	0,0%
	SANEAR II	BID	57.226	21.674	37,9%
(A + B) TOTAL LOA 2010			2.056.899	103.520	5,03%

Fonte: SIOF e SIAP – Elaborado pela SEPLAG/COTEF. Dados acumulados até 30/04/2010.

1. Para cálculo do percentual de execução orçamentária das operações ativas, aquelas contratadas em 22/12/2009 foram classificadas com status "A Iniciar", haja vista não terem sido iniciados os seus desembolsos.
2. Dados da execução extraídos do WebMAPP Acompanhamento: Pró-saneamento – R\$ 0,00 mil (CAIXA) e Sanear II – R\$ 21.674 mil (BID).
3. Não há previsão na LOA/2010 para a contratação as operações Estações do Metrô e VLT Parangaba-Mucuripe. Há previsão no PPA.

O Estado do Ceará orçou em 2010 (lei + créditos adicionais) R\$5,06 bilhões para **investimentos**, dos quais empenhou cerca de R\$441,4 milhões, equivalente a 8,7%. Do total empenhado, 58,5% foram recursos do Grupo Tesouro Estadual (Fontes 00, 01, 10, 11 e 40), que teve o melhor desempenho

da execução orçamentária (18,5%) dentre as fontes programadas para os investimentos.

As operações de crédito (R\$2,043 bilhão), por sua vez, representaram 40,4% dos recursos previstos para investimentos em 2010 e tiveram empenhos realizados em 4,0% do previsto no ano, conforme apresentado na Tabela 5.1.

Tabela 5.1 – Execução Orçamentária dos Investimentos – por origem de recursos (R\$ mil)

ORIGEM DE RECURSOS	LEI + CRÉDITO (A)	EMPENHADO (B)	% EXECUÇÃO (B / A)
Tesouro	1.393.430	258.250	18,5%
Operações de Crédito	2.042.582	81.845	4,0%
Convênios com Órgãos Federais	1.399.088	86.441	6,2%
Outras Fontes	223.155	14.834	6,6%
TOTAL	5.058.255	441.370	8,7%

Fonte: SIOF/2010. Relatório da Execução Orçamentária por Origem de Recursos
Elaborado pela SEPLAG/COTEF.

Ao se detalhar a execução das fontes orçamentárias de operações de crédito, sob a óptica do grupo de despesas, verifica-se, conforme a Tabela 5.2, que foram previstos recursos em investimentos (R\$ 2.042,6 milhões), em inversões financeiras (R\$11,5 milhões) e em outras despesas correntes (R\$2,8 milhões), totalizando R\$2.056,9 milhões. Houve empenho somente no grupo Investimentos – R\$81,8 milhões, correspondendo a 4,0% do estimado.

Tabela 5.2 – Execução Orçamentária dos Recursos de Operação de Crédito – por grupo de despesa (R\$ mil)

GRUPO DE DESPESA	LEI + CRÉDITO (A)	EMPENHADO (B)	% EXECUÇÃO (B / A)
Investimentos	2.042.582	81.845	4,0%
Inversões Financeiras	11.549	0	0,0%
Outras Despesas Correntes	2.767	0	0,0%
TOTAL	2.056.899	81.845	4,0%

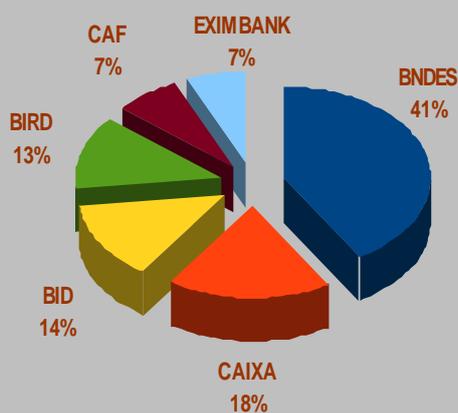
Fonte: SIOF/2010. Relatório da Execução Orçamentária por Grupo de Despesa até abril/10 (Filtro: grupo operações de crédito)
Elaborado pela SEPLAG/COTEF.

1.4. Novas Operações



Ao final do primeiro quadrimestre de 2010, a carteira de operações de crédito a contratar do Estado do Ceará, conforme previsto na 12ª revisão do Programa de Ajuste e Reestruturação Fiscal/PAF com a União, firmado em 25 de março de 2010, correspondia à cerca de R\$3.012,5 milhões e estava composta por 16 (dezesseis) projetos: Desenvolvimento Urbano de Pólos Regionais, PRODETUR Nacional – Ceará, Programa de Desenvolvimento Rural (São José III), Aquário do Ceará, Programa de Valorização Turística do Litoral Oeste, Carregador de Placas do TMUT, Transportador de Correias do TSID – 1ª etapa, Centro de Eventos, Centros de Educação Infantil/CEI, Programa Emergencial de Financiamento – PEF II, Projeto Rio Cocó, Copa 2014 – Estádio Castelão, Estações do Metrô de Fortaleza, Pró-moradia – Favela do Dendê, Transportador de Correias do TSID – 2ª etapa e VLT Parangaba-Mucuripe. Dentre elas, duas foram contratadas no 1º quadrimestre - Transportador de Correias do TSID – 1ª etapa e Centro de Eventos.

Gráfico 5 – Participação das IF nas novas operações (em R\$ mil)



Assim, a carteira de operações a contratar está composta, conforme a Tabela 6, por 14 (quatorze) projetos, com valor aproximado de R\$ 2,697 bilhões. Esses financiamentos deverão ser contratados ao longo do biênio 2010-2011 e alavancarão os investimentos nas áreas social, infraestrutura, esporte, lazer e turismo. Os projetos serão financiados por 6 (seis) instituições financeiras, sendo que 59,3% dos recursos provirão de bancos nacionais (BNDES e CAIXA) e 40,7%, serão apoiados por organismos internacionais, como ilustrado no Gráfico 5.

Tabela 6 – Operações de Crédito a Contratar (R\$ mil)

SETORIAL RESPONS.	PROJETO	AGENTE FINANC.	VALOR TOTAL		PART.
			R\$ mil	US\$ mil	
Operações Internas			1.600.304		59,3%
SEDUC	Centros de Educação Infantil – CEI	BNDES	96.000		
SEPLAG	Programa Emerg. de Financ. Estados – PEF II	BNDES	440.214		
SEINFRA	Transportador de Correias do TSID – 2ª etapa	BNDES	200.000		
	Carregador de placas TMUT	BNDES	25.000		
SESPORTE	COPA 2014 – Estádio Castelão	BNDES	351.545		
CIDADES	Urbanização da Favela do Dendê	CAIXA	73.345		
	Projeto Rio Cocó	CAIXA	211.000		
SEINFRA	Estações do Metrô de Fortaleza	CAIXA	33.200		
	VLT Parangaba/Mucuripe	CAIXA	170.000		
Operações Externas			1.096.335	633.500	40,7%
SETUR	Prodetur Nacional - Ceará	BID	259.590	150.000	
CIDADES	Desenvolv. Urbano de Pólos Regionais	BID	115.085	66.500	
SDA	Programa Desenv. Rural Sustentável- São José III	BIRD	346.120	200.000	
SETUR	Programa de Valorização Turística do Litoral Oeste	CAF	193.827	112.000	
SETUR	Aquário do Ceará	EXIMBANK	181.713	105.000	
TOTAL DAS OP. A CONTRATAR (INTERNAS + EXTERNAS)			2.696.639	633.500	100,0%

Notas:

1. Cotação do dólar de 30/4/2010: R\$ 1,7306.

2. Os projetos destacados em amarelo serão inseridos por ocasião da revisão anual do PAF.

A Tabela 7 detalha os diferentes estágios de preparação e de negociação de cada projeto, bem como indica a expectativa de cumprimento de cada etapa e, ao final, estima a data para celebração dos contratos de empréstimo.

Tabela 7 - Operações de Crédito Internas a Contratar – Status

SECRETARIA	PROJETO	AGENTE FINANC.	TOTAL R\$ mil	LEI AUTORIZATIVA		Data em que o processo sai												
				Nº Lei	Public.	Carta Consulta	Enquad.	Análise Risco	Habilit.	Análise Projeto	Aprov. Comitê Crédito	Aprov. Diret.	MIP-COTEF	STN-COPEM	Assin. Contrato	Carta Efetividade	1º Desembolso	
SEDUC	Centros de Educação Infantil – CEI	BNDES	96.000	14.340	06/05/09	07/09					03/10		03/10	05/10	05/10	06/10	06/10	11/10
SEPLAG	Programa Emergencial de Financ. dos Estados – PEF II	BNDES	440.214	14.525	08/12/09		11/09			Fev/10			Jan/10	01/10	04/10	Ver Fluxo de Garantia abaixo		
SEINFRA	Transportador de Correias do TSID – 2ª etapa	BNDES	200.000			07/10	07/10			11/10			11/10	12/10	12/10	01/11	01/11	02/11
SEINFRA	Carregador de placas TMUT	BNDES	25.000			08/10	08/10			11/10			12/10	12/10	01/11	01/11	02/11	02/11
SESPORTE	COPA 2014 – Estádio Castelão	BNDES	351.545			03/10	06/10			08/10			08/10	08/10	09/10	10/10	10/10	11/10
CIDADES	Urbanização da Favela do Dendê	CAIXA	73.345	14.562	21/12/09	08/09	Dez/09	Jan/10	Jan/10	Jan/10	Jan/10		02/10	04/10	06/10	07/10	10/10	
CIDADES	Projeto Rio Cocó	CAIXA	211.000	14.369	10/06/09	03/09		Jan/10	Jan/10	Jan/10	Jan/10		02/10	04/10	06/10	07/10	07/10	07/10
SEINFRA	Estações do Metrô de Fortaleza	CAIXA	33.200	14.624	26/02/10	02/10	04/10	04/10	05/10	05/10	06/10	06/10	07/10	07/10	08/10	08/10	08/10	08/10
SEINFRA	VLT Parangaba/Mucuripe	CAIXA	170.000	14.623	26/02/10	02/10	04/10	04/10	05/10	05/10	06/10	06/10	07/10	07/10	08/10	08/10	08/10	08/10
TOTAL A CONTRATAR (EM MOEDA_mil)			1.600.304															

Tabela 8 - Operações de Crédito Externas a Contratar – Status

SECRETARIA	PROJETOS	AGENTE FINANC.	TOTAL US\$ mil	LEI AUTORIZATIVA		Data em que o processo sai																
				Nº Lei	Public.	Carta Consulta	PREPARAÇÃO	STN-COPEM Endiv.	STN-COPEM Garantia	NEGOCIAÇÃO	STN-COPEM Garantia	PGFN-COF	PGFN-GABIN	MF-GABIN	CASA CIVIL	SF – CAE	SF – PLEN.	Contrato Contra-garantia	PGFN-COF	Assin. Contrato	Abert. Conta Especial	Carta Efetividade
SEPLAG	Programa Emergencial de Financ. dos Estados – PEF II	BNDES		Ver fluxo de operação interna																		
SETUR	Prodetur Nacional – Ceará	BID	150.000	14.009	11/11/08	03/08	11/09	12/09	01/10	03/10	04/10	04/10	04/10	04/10	04/10	05/10	05/10	04/10	05/10	05/10	05/10	10/10
CIDADES	Desenvolv. Urbano de Pólos Regionais	BID	66.500	13.946	31/07/07	09/07	07/10	09/10	10/10	11/10	12/10	12/10	12/10	12/10	12/10	12/10	01/11	12/10	01/11	01/11	01/11	01/11
SDA	Programa Desenvolvimento Rural - São José III	BIRD	200.000			03/10	08/10	09/10	10/10	12/10	12/10	12/10	01/11	01/11	01/11	01/11	01/11	01/11	01/11	02/11	02/11	02/11
SETUR	Programa de Valorização Turística do Litoral Oeste	CAF	112.000			04/10	10/10	11/10	12/10	01/11	02/11	02/11	03/11	03/11	03/11	03/11	03/11	03/11	03/11	04/11	04/11	04/11
SETUR	Aquário do Ceará	EXIM-BANK	105.000			04/10	10/10	11/10	12/10	01/11	02/11	02/11	03/11	03/11	03/11	03/11	03/11	03/11	03/11	04/11	04/11	04/11
TOTAL DAS OPERAÇÕES A CONTRATAR			633.500																			

LEGENDA: Não se aplica  Etapa cumprida  Etapa atual  Etapa não iniciada 

1.5. Missões de Instituições Financeiras

Operação Saneamento Rural / KfW

Período: 25 a 28/janeiro/2010

Representantes: Tabea von Frieling, Gerente de Projetos e Wolfgang Schwaab, Engenheiro do KfW. Jeffrey Rinne.

Objetivos: Avaliar, junto a CAGECE, a Secretaria das Cidades e a Secretaria do Planejamento e Gestão, o andamento dos Programas de Saneamento Básico Ceará II e III.

Operação Cidades do Ceará – Cariri Central/ BIRD

Período: 1 a 5/fevereiro/2010

Representantes: Sameh Wahba, Especialista Senior em Desenvolvimento Urbano, Gerente do Projeto; Ming Zhang, Especialista Principal em Economia Urbana; Monica Amorim, Consultora, Desenvolvimento Econômico Local; Marcus Vinicius da Silva, Consultor, infraestrutura; Soraya Melgaço, Consultora em reassentamento e salvaguardas sociais; Clarisse Dall'Acqua, Consultora, salvaguardas ambientais; Eitel Breselawski, Especialista Senior em Licitações; Eri Watanabe, Consultora, Desenvolvimento Social.

Objetivos: Supervisão e lançamento do Projeto.

Período: 22 e 23/março/2010

Representantes: Nicolas Drossos.

Objetivos: Assegurar a adequada administração financeira conforme os acordos legais. Foram revisados: (i) a execução do projeto; (ii) a estrutura organizacional do projeto; (iii) a capacidade de gerenciamento financeiro da Unidade de Gerenciamento do Programa/UGP; (iv) a organização da equipe administrativa e financeira; (v) os processos administrativos e financeiros do projeto; (vi) os fluxos de recursos; (vii) o manual operativo.

Projeto de Gestão Integrada dos Recursos Hídricos do Ceará (PROGERIRH II – Financiamento Adicional) / BIRD

Período: 23 a 26/fevereiro e 08 a 12/março/2010

Representantes: Srs. Manuel Contijoch, Gerente do Projeto e Especialista em Recursos Hídricos, e Marcelo Pereira, Engenheiro Civil, e as Sras. Etel Bereslawski, Especialista em Licitações, e Paula Freitas, Analista de Operações.

Objetivos: (i) verificar o andamento das atividades do projeto desde a última missão em novembro de 2009; (ii) revisar o avanço das obras das barragens Umari e Gameleira, incluindo aspectos ambientais e sociais – reassentamento e desapropriação; (iii) rever os questões pendentes para aprovação pelo Banco da inclusão do financiamento das obras das demais obras de barragens previstas no Projeto: Jenipapeiro, Jatobá, Mamoeiro e Amarelas; (iv) revisar o andamento dos processos de licitação e discutir quaisquer pendências com a nova especialista de licitações do Projeto; e (v) acordar um plano de ação para acelerar a implementação das atividades do projeto e o uso total dos recursos do empréstimo

PROÁGUA Nacional no Ceará / BIRD

Período: 8 a 12/março/2010

Representantes: Srs. Manuel Contijoch, Gerente do Projeto e Especialista em Recursos Hídricos, Marcelo Pereira, Engenheiro Civil, e Paula Freitas, Analista de Operações.

Objetivos: (i) verificar o encaminhamento dado às recomendações deixadas em visitas anteriores dos técnicos do Banco Mundial e Ministério da Integração – MI; e (ii) verificar o andamento das obras das barragens de Missi e Riacho da Serra e da Adutora de Ibaretama.

Operação Swap II / BIRD

Período: 8 e 9/fevereiro/2010

Representantes: Regis Cunningham, Especialista Sênior em Gerenciamento Financeiro; Tarcila Veloso, Research Analyst.

Objetivos: Discutir assuntos de Gerenciamento Financeiro do projeto.

Período: 11 a 23/março/2010

Representantes: Jeffrey Rinne, Gerente do Projeto – Setor Público, Etel Bereslawski, Especialista em Licitações; Regis Cunningham, Especialista Sênior em Gerenciamento Financeiro; Pilar Larreamendy, Especialista em Salvaguardas Sociais; Tarsila Velloso, Especialista Setor Público; Cristian Quijada, Especialista Setor Privado; Ricardo Silveira, Especialista Educação; André Médici, Especialista Saúde.

Objetivos: Discutir os seguintes assuntos: (i) execução dos Programas de Gastos Elegíveis; (ii) indicadores de desembolso; (iii) indicadores secundários; (iv) assistência técnica; (v) salvaguardas e (vi) gerenciamento financeiro.

CONVÊNIOS DE RECEITAS E CONTRATOS DE REPASSE

2.1 O Governo do Ceará no SICONV

CONVÊNIOS

274 Propostas
R\$1 bilhão

88 Convênios celebrados
18 Propostas rejeitadas
168 Propostas em análise

CONTRATOS DE REPASSE

66 Propostas
R\$98,4 milhões

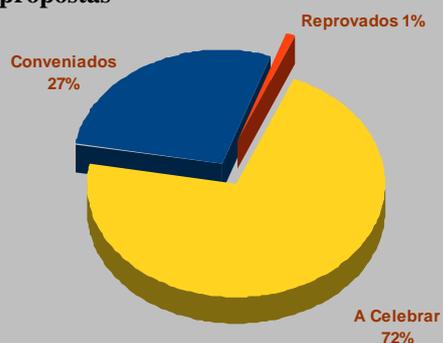
31 Contratos celebrados
35 Propostas em análise

O Sistema de Convênios do Governo Federal - SICONV instituído pelo Decreto 6.170/2007 se propõe a divulgar as oportunidades de transferências voluntárias da União. Para pleitear recursos, o Governo do Estado e seus órgãos devem, além de manter atualizados seus dados cadastrais e cumprir as demais exigências de adimplência com o Governo Federal, rastrear as oportunidades disponibilizadas no Portal dos Convênios.

Diversos órgãos do Estado identificaram oportunidades de captação de recursos desde o início da operacionalização do sistema em 2008 e enviaram suas propostas para celebração de convênios e contratos de repasse.

A partir de setembro de 2009 a COTEF/SEPLAG passou a ter acesso às propostas de outros órgãos, cujos dados, relativos aos pleitos encaminhados até 30/04/10, estão sintetizados a seguir:

Gráfico 6 - Convênios: Situação das propostas

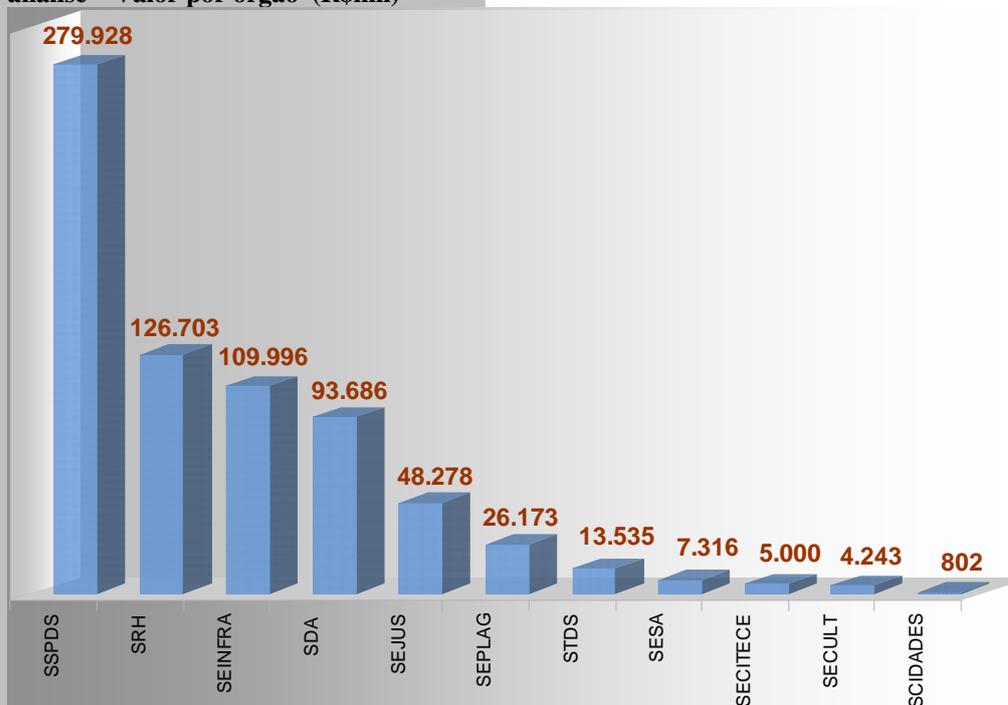


• Convênios

Foram cadastradas no SICONV 274 propostas de convênio, totalizando R\$1.000.596,00. Dentre o total: 88 Convênios, correspondendo a R\$275,0 milhões, foram celebrados (27,0%), 10 propostas foram reprovadas (1,0%) e 168 propostas (72,0%) estão em diversas fases de análise nos diversos órgãos do governo federal. O Gráfico 6 indica os valores para cada uma das situações acima descritas.

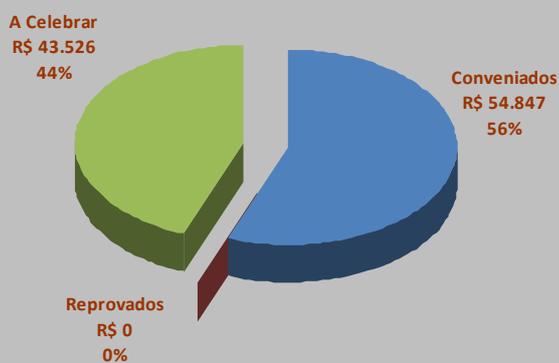
Os convênios celebrados têm como executores: SDA (14), STDS (21), SSPDS (24), SESA (14), SEPLAG (1), SECITECE (3), SEINFRA (11), SECULT (9), SETUR (2), SEJUS (13) e SCIDADES (2) e Os órgãos que tiveram suas propostas reprovadas foram: SECULT (1), SEINFRA (1), SEJUS (1), SSPDS (11) e STDS (1). As propostas em análise estão distribuídas da seguinte forma: SSPDS (50), SRH (4), SEINFRA (21), SDA (17), SEJUS (42), SEPLAG (2), STDS (17), SESA (6), SECITECE (1), SECULT (6) e SCIDADES (2), cujos respectivos valores estão apresentados no Gráfico 7.

Gráfico 7 – Convênios: Propostas em análise – Valor por órgão (R\$mil)



Fonte: SICONV

**Gráfico 8 – Contrato de Repasse:
Situação das propostas x Valor do
concedente (R\$ mil)**



Fonte: SICONV

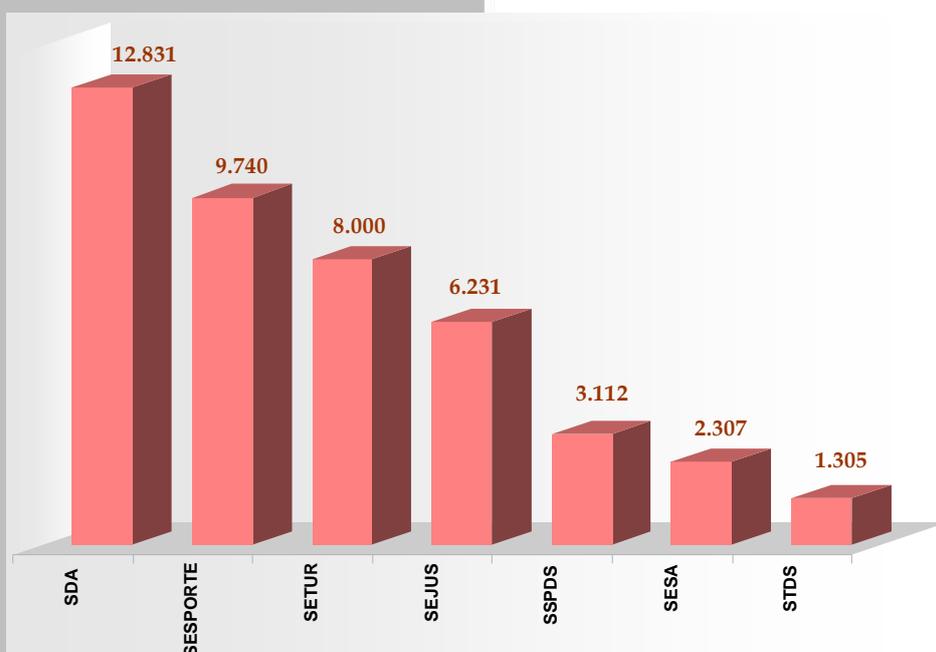
• Contratos de Repasse

Trata-se de instrumento de transferência de recursos que se processa por meio de instituição ou agente financeiro público federal, atuando como mandatário da União.

Foram cadastradas no SICONV 66 propostas de contrato de repasse, totalizando R\$98.703.083,49. Dentre o total: 31 Contratos foram celebrados (56,0%) e 35 propostas (44,0%) estão em diversas fases de análise. O Gráfico 9 indica os valores para cada uma das situações acima descritas.

Os contratos firmados têm como executores: SEJUS (1), SDA (17), SCIDADES (4), SSPDS (1), SESPORTE (5), SESA (2) e SETUR (1). As propostas em análise estão distribuídas da seguinte forma: SDA (20), SESPORTE (7), SETUR (1), SEJUS (2), SSPDS (2), SESA (2) e SCIDADES (1), cujos respectivos valores estão apresentados no Gráfico 9.

**Gráfico 9 – Contratos de Repasse:
Propostas em análise – Valor por
Proponente (R\$ mil)**



Fonte: SICONV

2.2 O Monitoramento dos Convênios de Receita no Sistema de Acompanhamento de Contratos e Convênios - SACC

Os recursos financeiros captados por transferências voluntárias da União ou de outros convênios de receita celebrados, bem como sua execução, são alimentados no Sistema de Acompanhamento de Contratos e Convênios/SACC, módulo do Sistema SIAP, de onde são extraídas as informações gerenciais.

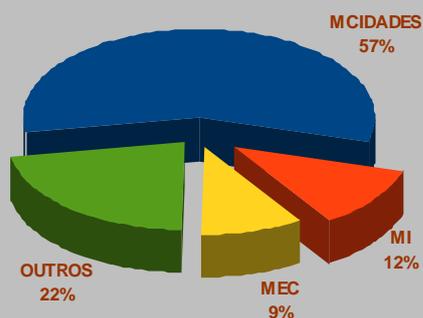
Ao final do mês de abril/2010, encontravam-se cadastrados e validados **124 convênios**, com valores totais conveniados da ordem de **R\$ 2,1 bilhões**. Considerando que 22 convênios estavam vencidos ao final do 1º quadrimestre, o saldo disponível da União (Concedente) para os **102 convênios vigentes** era de **R\$ 2,05 bilhões**, conforme demonstrado na Tabela 9.

Tabela 9 – Posição dos Convênios de Receita Celebrados (R\$ mil)

Status dos Convênios	Quant.	Valor Total Concedente	Saldo a repassar Concedente	Saldo em Conta Corrente (30/04/2010)
VENCIDOS - Em 30/04/2010	22	68.953	63.837	17.725
A VENCER	102	2.053.740	1.920.004	123.793
TOTAL	124	2.122.693	1.983.841	141.518

Fonte: SIAP/SACC. Elaborado pela COTEF.

Gráfico 10 – Recursos Oriundos dos Convênios de Receita – por Concedente (%)



O Gráfico 10 ilustra a participação relativa dos principais Concedentes em relação ao valor total conveniado, com destaque para o Ministério das Cidades, cujos 6 convênios correspondem a 57% dos recursos repassados ao Estado.

A Tabela 10 relaciona os **27 órgãos concedentes** responsáveis pelas transferências voluntárias ao Estado do Ceará. Ao analisar a execução dos convênios, depreende-se que foram liberados somente 8,1% dos recursos conveniados, ou seja, R\$166 milhões.

Tabela 10 – Convênios de Receitas Vigentes: Totais por Concedente (R\$1,00)

CONCEDENTE		Valor Concedente	Saldo Concedente	Recursos Liberados	Percentual liberado (%)
1	MINIST DAS CIDADES	1.172.679	1.172.679	29.866	2,5%
2	MINIST DA INTEGRACAO NACIONAL	238.443	238.443	18	0,0%
3	MINIST DA EDUCACAO E CULTURA MEC	190.771	125.030	65.741	34,5%
4	FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE	121.377	73.137	51.018	42,0%
5	FUNDO NACIONAL DE DESENV DA EDUCACAO	117.996	116.570	1.328	1,1%
6	UNIDADE DE COORDENACAO DE PROG S E PNAGE	60.683	60.342	350	0,6%
7	MINIST DO TRABALHO E EMPREGO	34.968	33.303	1.661	4,8%
8	MINIST DO TURISMO MTUR	27.960	27.960	0	0,0%
9	MINIST DO ESPORTE ME	17.417	12.437	3.698	21,2%
10	FUNDACAO CAPES	14.540	8.549	5.934	40,8%
11	MINIST DO DESENV AGRARIO	12.317	9.989	3.477	28,2%
12	MINIST DA CULTURA	12.100	12.100	0	0,0%
13	MINISTERIO DA SAUDE	8.790	8.790	0	0,0%
14	FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS FINEP	6.406	6.279	127	2,0%
15	CNPQ CONS NAC DE DESENV CIENT E TECNOL	4.958	4.512	341	6,9%
16	INSTITUTO DE COLONIZACAO E REFORMA AGRARIA	3.259	2.571	756	23,2%
17	MINIST DA JUSTICA	2.287	2.093	126	5,5%
18	MINIST DA SAUDE FUNDO NAC DE SAUDE	1.601	994	616	38,4%
19	MINIST DO DESENV SOCIAL E COMB A FOME	1.367	1.333	24	1,8%
20	MAPA MINISTERIO DA AGRIC PECUARIA E ABAS	936	738	216	23,1%
21	DEPTO NAC DE OBRAS CONTRA AS SECAS DNOCS	895	626	237	26,5%
22	FUNDO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE	600	363	237	39,5%
23	SECRETARIA ESP DOS DIR HUM DA PRE DA REP	400	400	0	0,0%
24	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	398	389	6	1,4%
25	EMPRESA BRAS DE CORREIOS E TELEGRAFOS	260	44	177	68,0%
26	SECRETARIA DE DIREITO ECONOMICO - SDE	203	203	0	0,0%
27	BANCO DO NORDESTE DO BRASIL AS	130	130	0	0,0%
TOTAL		2.053.740	1.920.004	165.952	8,1%

Fonte: SIAP/SACC. Elaborado pela COTEF.

A Tabela 11, por sua vez, agrupa os mesmos R\$ 2,05 bilhões conveniados, apresentados sob a ordem dos **26 órgãos estaduais convenentes**. A Secretaria das Cidades com recursos provenientes de seis convênios figura como o principal beneficiário dos recursos disponíveis, correspondendo a 47% dos valores totais.

Tabela 11 – Convênios de Receitas Vigentes: Convenente (R\$1,00)

CONVENENTE		Nº de Convênios	Valor do Concedente	Valor do Convenente	Valor Total (Concedente + Convenente)
1	SECRETARIA DAS CIDADES	9	957.179	210.305	1.167.484
2	SECRETARIA DA EDUCACAO BASICA	8	270.370	806	271.175
3	SECRETARIA DOS RECURSOS HIDRICOS	5	238.443	26.210	264.653
4	GOVERNO DO ESTADO DO CEARA	10	215.500	107.193	322.693
5	SECRETARIA DA INFRA ESTRUTURA	2	121.377	13.564	134.941
6	SECRETARIA DA ADMINISTRACAO	1	60.683	35.718	96.401
7	GABINETE DO GOVERNADOR	1	37.372	12.431	49.802
8	SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	1	34.968	4.077	39.045
9	SECRETARIA ESTADUAL DO TURISMO	8	27.960	4.426	32.386
10	SECRETARIA DO ESPORTE DO CEARA	1	16.722	1.880	18.601
11	SECRETARIA DA CULTURA	2	12.303	6.022	18.325
12	FUNDACAO CEARENSE DE APOIO AO DESENV CIENTIF TECNOLOG	4	12.204	3.832	16.036
13	EMPRESA DE ASSISTENCIA TECNICA EXTENSAO RURAL DO CEARA	2	11.446	1.307	12.753
14	FUNDACAO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARA	7	11.233	10	11.243
15	SECRETARIA ESTADUAL DA SAUDE	7	10.166	1.256	11.422
16	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO AGRARIO DO CEARA	2	5.066	1.669	6.735
17	FUNDACAO CEARENSE DE METEOROLOGIA E RECURSOS HIDRICOS	3	2.072	-	2.072
18	FUNDACAO NUCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL	3	1.913	70	1.983
19	SECRETARIA DA JUSTICA E CIDADANIA	4	1.692	161	1.853
20	SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	8	1.624	613	2.237
21	DEFENSORIA PUBLICA GERAL DO ESTADO	3	1.550	17	1.567
22	SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE	1	600	67	667
23	SECRETARIA DA ACAO SOCIAL	1	400	140	540
24	UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAU	4	396	188	584
25	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI	3	277	-	277
26	FUNDO ESTADUAL DA SAUDE	1	225	20	245
TOTAL		101	2.053.740	431.982	2.485.722

Fonte: SIAP/SACC. Elaborado pela COTEF.

COOPERAÇÃO NÃO-REEMBOLSÁVEL

O Estado do Ceará tem avançado nas negociações de cooperações financeiras não reembolsáveis, notadamente aquelas relacionadas a ações complementares e/ou preparatórias de operações de crédito com organismos internacionais. Atualmente são cinco cooperações, das quais três estão vinculadas à preparação ou estudos complementares de projetos financiados pelo BID e uma, o Projeto Mata Branca que tem as ações voltadas para a sustentabilidade do Bioma Caatinga. O valor total das cooperações é de US\$12,7 milhões.

Tabela 12 - Acordos de Cooperação Técnica e de Cooperação Financeira Não-Reembolsável (US\$ mil)

Fundo	Projeto do Portfólio	Doação	Contra-partida	Total
GEF	Projeto Mata Branca	5.000	6.100	11.100
Fundo Fiduciário de Cooperação Técnica Portuguesa	CIDADES II	139	0	139
Fondo General de Cooperación de Espana		288	0	288
JSF	PROARES	560	140	700
INFRAFUND	CEARÁ III	400	80	480
TOTAL		6.387	6.320	12.707

PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS

Contato

Grupo Técnico de PPP

Mário Fracalossi Júnior - Coordenador
mario.fracalossi@seplag.ce.gov.br

3101-4526

Em 2004, o Estado do Ceará identificou na Parceria Público-Privada/PPP mais uma alternativa de alavancar os investimentos na perspectiva do desenvolvimento social, por meio da possibilidade em produzir novos ativos, cujas gestões pudessem contribuir com novos indicadores e padrões de desempenho, utilizando novas referências operacionais quando comparados com aquelas desenvolvidas por órgãos estatais, não obstante a redução de custos e universalização dos serviços ofertados. E com esse propósito, por meio da Lei nº 13.557, de 30/12/04, instituiu o Programa de Parcerias Público-Privadas - PPP, destinado a disciplinar a atuação de agentes privados, no âmbito da administração pública direta e indireta, para implantação de serviços e atividades de interesse público, inclusive execução de obra, manutenção ou gestão de infra-estrutura pública. E para operacionalizar aludido Programa, conforme preconizado no artigo 3º dessa Lei, expediu o Decreto nº 28.163/2006, disciplinando o funcionamento do Conselho Gestor de Parcerias Público Privadas – CGPPP.

Entretanto, apesar de até meados de 2009, o Estado do Ceará não ter implementado seu Programa de PPP, a possibilidade de sua operacionalização acarretou a revisão de sua base legal em nível estadual. E, em decorrência de análises técnicas e jurídicas realizadas pela SEPLAG e PGE, foram detectadas algumas divergências com a legislação federal. Foi nesse contexto, que se tornou imprescindível à revogação legislação vigente, visando à sua adequação à Lei Federal 11.079/2004.

É importante considerar, outrossim, que à época, já existiam projetos definidos como prioritários no Estado do Ceará a serem realizados sob o formato de Parceria Público-Privada. E, dessa forma, a adequação da vigente legislação estadual se impôs como um imperativo de racionalidade e de segurança jurídica.

Como resultado dessas ações foi estabelecida uma nova legislação sobre PPP para o Estado do Ceará, materializada na [Lei nº 14.391](#), de 07/07/2009, que instituiu as novas normas para licitação e contratação de PPP, bem como no [Decreto nº 29.801](#), de 10/07/2009, que dispôs sobre o Conselho Gestor de PPP – CGPPP.

A partir da nova regulamentação, por meio da [Portaria 620/2009](#), foram designados os membros do Grupo Técnico de Parcerias/GTP, e iniciados os estudos técnicos para a efetivação de dois projetos de parceria público-privada: PPP – Castelão e PPP – Vapt-Vupt, detalhadas a seguir:

4.1 PPP - Castelão

Trata-se da primeira iniciativa concreta de implementar o Programa Estadual de PPP do Ceará. Seus trabalhos foram iniciados com a perspectiva de Fortaleza ser escolhida como uma das sedes da Copa FIFA 2014. A confirmação de Fortaleza aconteceu em 31 de maio de 2009.

Antes mesmo da atualização da legislação sobre PPP, o Estado do Ceará começou a analisar as possibilidades de financiamento dos gastos relativos à reforma e operacionalização do “Castelão”. Em 30/01/2009, o [Decreto nº 29.635/2009](#), autorizou, mediante manifestação de interesse, o Consórcio formado pelas empresas Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A., Somague Engenharia S.A. do Brasil e Fujita Engenharia Ltda a realizar projetos complementares e estudos técnicos, econômicos e financeiros para subsidiar a análise de viabilidade e estruturação do Projeto da PPP Castelão. O prazo para conclusão dos estudos foi prorrogado por meio do Decreto nº 29.775, de 5/6/2009, e do Decreto nº 29.792, de 2/7/2009. Prazo final para a apresentação dos estudos foi 10/7/2009.

Nesse período foi realizada uma série de reuniões encabeçadas pela Secretaria de Esporte/SESORTE com outros órgãos do governo e em 27/12/2009 o GTP emitiu um parecer conclusivo favorável, que foi submetido à apreciação do CGPPP, que expediu a Resolução CGPPP nº 01/2009, de 28/12/2009,

Contato
PPP CASTELÃO
Ferruccio Petri Feitosa
ferruccio@esporte.ce.gov.br
3101-4401

autorizando a abertura de licitação e aprovação do edital para contratação da PPP – Castelão.

O edital foi disponibilizado em 12/01/2010. Em decorrência de vários pedidos de esclarecimentos acerca de seu conteúdo e emissão de corrigendas, em 28/01/2010, foi lançado um edital reformulado, adiando a sessão pública inaugural para o dia 17/03/2010. Até o final do quadrimestre, o processo estava na fase de análise da habilitação dos proponentes.

4.2 PPP – Vapt-Vupt

A PPP Vapt-Vupt constitui-se no segundo Projeto a ser inserido no Programa de PPP do Ceará. O seu objeto consiste na requalificação e expansão do Programa de Cidadania, de atendimento e prestação de serviços aos cidadãos, da Secretaria de Justiça e Cidadania/SEJUS, por meio da construção e operação de 5 unidades de atendimento ao cidadão: 3 em Fortaleza (Centro, Messejana e Bezerra de Menezes), 1 em Sobral e 1 em Juazeiro do Norte.

Em 17/8/2009, o [Decreto nº 29.830/2009](#), autorizou, mediante manifestação de interesse, o Consórcio formado pelas empresas Construtora Marquise S/A e Shopping do Cidadão Serviços e Informática Ltda a realizar projetos e estudos técnicos, econômicos e financeiros para subsidiar a análise de viabilidade e estruturação do Projeto da PPP Vapt-Vupt. O prazo para conclusão dos estudos foi prorrogado por meio do Decreto nº 30.149, de 31/3/2010, devendo a apresentação dos estudos ter sido realizada até 15/12/2009, mas foi solicitada sua prorrogação por não ter sido possível concluí-los na data aprazada.

As reuniões entre os órgãos do Estado do Ceará e o Consórcio supracitado foram dadas continuidade reuniões de análises técnicas alusivas à formatação do processo licitatório.

Contato
PPP VAPT-VUPT
Antônio Luiz Abreu Dantas abreu@sejus.ce.gov.br 3101-4401

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A carteira ativa de operações de crédito do Estado do Ceará, que trata das operações em desembolso, contempla **22 projetos**. Desses, 21 têm o Estado como mutuário e 1, em que a CAGECE é a mutuária do BID, o Estado é garantidor frente à União e é responsável pelo aporte da contrapartida local.

O valor total contratado desses 22 projetos equivale a aproximadamente **R\$2,8 bilhões** e o saldo a desembolsar é de, aproximadamente, **R\$1,8 bilhões**. Os desembolsos realizados no período somaram R\$155,8 milhões.

A execução de gastos financiados por operações contratadas pela administração direta, representada pelos empenhos realizados, atingiu **R\$944,4 milhões no período, representando 8,7%** da previsão orçamentária (LOA+créditos adicionais). A execução total das fontes de operações de crédito, que compreendem também as operações em negociação e os contratos da administração indireta, chegou a 5,03%. A aplicação em investimentos, de todas as fontes de recursos, alcançou 8,7% do esperado para o exercício que foi de R\$5,1 Bilhões.

Durante este quadrimestre, o Estado do Ceará estava preparando **14 operações de crédito**. Esses financiamentos totalizam R\$ 2,7 bilhões, sendo 40,7% provenientes de instituições financeiras internacionais (BID, BIRD, CAF e EXIMBANK) e 59,3% de bancos brasileiros (BNDES e CAIXA).

Com relação aos convênios de receita e aos contratos de repasse, os órgãos do Estado do Ceará cadastraram 274 propostas no SICONV, das quais 88 foram celebradas, em um total de R\$275,0 milhões. Ainda em relação aos convênios, encontravam-se cadastrados e validados no SACC **124 convênios**, com valores totais conveniados da

ordem de **R\$2,1 bilhões**. No entanto, considerando que 22 convênios estavam vencidos ao final de abril, o saldo disponível da União (Concedente) para os **102 convênios vigentes** era de **R\$ 1,9 bilhões**. Apesar deste montante expressivo, na previsão orçamentária de 2010, constavam somente R\$1,4 bilhões no grupo investimentos de transferências voluntárias, dos quais foram empenhados R\$86,4 milhões, que representa 6,2% de execução financeira.

A Cooperação Financeira Não-reembolsável com o Estado do Ceará conta atualmente são cinco cooperações, das quais três estão vinculadas à preparação ou estudos complementares de projetos financiados pelo BID e uma, o Projeto Mata Branca que tem as ações voltadas para a sustentabilidade do Bioma Caatinga. O valor total das cooperações é de US\$12,7 milhões.

E por fim, ganhou celeridade o processo de implantação do Programa de PPP do Estado do Ceará, com a publicação do processo licitatório para a PPP Castelão e estão em desenvolvimento os estudos preliminares do projeto PPP Vapt-Vupt.

ANEXO

Anexo 1. Gestores do Estado responsáveis pelos Projetos Financiados

1. Responsáveis pelas operações de crédito ativas

SETORIAL RESPONSÁVEL	PROJETO	SERVIDOR RESPONSÁVEL	TELEFONE	E-MAIL
CIDADES	PRÓ-MORADIA	LUIZA DE MARILLAC XIMENES CABRAL	3101.4479	marillaccabral@idades.ce.gov.br
SDA	APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA	JOSÉ MARIA FREIRE	3101.8151 3101.8047	josemaria@sda.ce.gov.br
SETUR	PRODETUR II INFRAESTRUTURA PUBLICA AQUIRAZ	OLGA VALÉRIA BARBOSA TEIXEIRA	3101.4674	olga@setur.ce.gov.br
SRH	PROGERIRH II - FINANCIAMENTO ADICIONAL	MÔNICA HOLANDA	3102.4012	monicah@srh.ce.gov.br
CIDADES	CIDADES DO CEARÁ – CARIRI CENTRAL	EMANUELA RANGEL MONTEIRO	3101.4483	emanuela@idades.ce.gov.br
CIDADES/CAGECE	PRÓ-SANEAMENTO	RICHARD FRANCIS BROWN	3101.1880	richard@cagece.com.br
CIDADES/CAGECE	SANEAMENTO RURAL	OTACIANA RIBEIRO ALVES	3496.1188	otaciana@cagece.com.br
CAGECE	SANEAR II	ALYSSON CESAR AZEVEDO DA SILVA	3101.1905	alysson@cagece.com.br
SECITECE	MODERNIZAÇÃO LABORATORIAL	RICARDO DA COSTA E SILVA	3101.6429	ricardo@sct.ce.gov.br
SEDOC	PROGRAMA CAMINHO DA ESCOLA	MÁRCIA OLIVEIRA CAMPOS	3101.3942	marciaoc@seduc.ce.gov.br
SEINFRA/METROFOR	METROFOR (CONTRAPARTIDA)	EDILSON ARAGÃO	3101.7142	aragao@metrofor.ce.gov.br
SEINFRA/DER	PROGRAMA RODOVIÁRIO - CEARÁ III	FRANCISCO QUIRINO RODRIGUES PONTE	3101.5717	uqp@der.ce.gov.br
SEINFRA	TERMINAL DE CARGA G. DO PECÉM - TMUT	GERARDO SANTOS FILHO	3101.3691	gerardosantos@seinfra.ce.gov.br
SESA	EXPANSÃO E MELHORIA DA ASSIST. ESPECIALIZADA EM SAÚDE	RÉGIS DANTAS	3101.5117	regisdantas@saude.ce.gov.br
STDS	PROARES II	ROBERTO LUIZ LIMA RODRIGUES	3101.2110	robertoluz@stds.ce.gov.br
SEFAZ	PMAE PROFISCO	SANDRA MARIA OLÍMPIO MACHADO	3101.9113	sandra@sefaz.ce.gov.br
SEPLAG	PROGRAMA EMERGENCIAL DOS ESTADOS – PEF I	MÁRIO FRACALLOSSI JÚNIOR	3101.4526	mario.fracallossi@seplag.ce.gov.br
SEPLAG / IPECE	SWAP II - CRESC. ECON. C/ INCLUSÃO SOCIAL	EVELINE BARBOSA	3101.3496	eveline@ipece.ce.gov.br

2. Responsáveis pelas operações de crédito a contratar

SETORIAL RESPONSÁVEL	PROJETO	SERVIDOR RESPONSÁVEL	TELEFONE	E-MAIL
CIDADES	DESENV. URBANO DE PÓLOS REGIONAIS -CIDADES DO CE II	DANIELLE BRASIL	3101.3773	daniellebrasil@idades.ce.gov.br
	PROJETO RIO COCÓ	SÉRGIO BARBOSA	3101.4485	sergiobarbosa@idades.ce.gov.br
	URBANIZAÇÃO DA FAVELA DO DENDÉ			
SEINFRA	TRANSPORTADOR DE CORREIAS DO TSID – 1ª e 2ª etapas CARREGADOR DE PLACAS DO TMUT	JOAQUIM FIRMINO	3101.3730	jfirmino@seinfra.ce.gov.br
SEINFRA/METROFOR	ESTAÇÕES DO METRÔ DE FORTALEZA VLT PARANGABA/MUCURIBE			
SETUR	PRODETUR Nacional – Ceará CENTRO DE EVENTOS PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO LITORAL OESTE AQUÁRIO DO CEARÁ	OLGA VALÉRIA BARBOSA TEIXEIRA	3101.4660	olga@setur.ce.gov.br
SDA	PROGRAMA DE DESENV. RURAL SUSTENTÁVEL/PDRS (SÃO JOSÉ III)	JOSIAS FARIAS NETO	3101.8172	jfarias@sda.ce.gov.br
SESPORTE	COPA 2014 – Estádio Castelão	FERRUCCIO PETRI FEITOSA	3101.4401	ferruccio@esporte.ce.gov.br
SEDOC	CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL	MÁRCIA OLIVEIRA CAMPOS	3101.3942	marciaoc@seduc.ce.gov.br
SEPLAG	PROGRAMA EMERGENCIAL DOS ESTADOS – PEF II	MÁRIO FRACALLOSSI JÚNIOR	3101.4526	mario.fracallossi@seplag.ce.gov.br